



*RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2010*

Com este Relatório o Rio como Vamos apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas no decorrer do ano 2010. Sua Missão e objetivos, como sempre, presidiram os processos e resultados aqui relatados:

- coleta, sistemização e disseminação de informações sobre a cidade do Rio de Janeiro;
- acompanhamento das intervenções públicas;
- estímulo a uma cultura cidadã.

O ano de 2010 possibilitou ao Rio Como Vamos consolidar sua atuação em diversas frentes, em especial a articulação com a Prefeitura Municipal, o aprimoramento do Sistema de Indicadores e a atenção à cultura cidadã.

O Relatório apresenta três dimensões: destaques em cada área de atuação, o financiamento do Rio Como Vamos e os desafios que se apresentam para 2011.

I. ÁREAS DE ATUAÇÃO:

1. Relacionamento com o Poder Público:

O diálogo do RCV com órgãos da Administração Pública foi intenso durante 2010, em especial com o Governo Municipal. Além de encontros regulares da direção do RCV com o Prefeito Eduardo Paes, a equipe técnica deu continuidade aos contatos com representantes das Secretarias de Transporte, Assistência Social, Educação, Habitação, Meio Ambiente, Saúde, Conservação, Trabalho e Emprego. Além da administração direta o RCV trabalhou próximo a órgão vinculados como o Rio Águas, a Comlurb, o TurisRio, a Riotur e, especialmente, o IPP. Além disso, o RCV participou de importante reunião com o Prefeito e seu Secretariado para discutir o primeiro Relatório sobre os Acordos de Resultados no primeiro semestre do ano.

Cabe ressaltar importante passo adiante no relacionamento RCV e Prefeitura Municipal. Logo após a retomada pacificadora no Complexo do Alemão, o RCV foi convidado pelo Prefeito a participar na preparação e acompanhamento de intervenção municipal dirigida especificamente para aquela região. Trata-se de exemplo

concreto de incidência do RCV em política pública na cidade do Rio de Janeiro, em benefício de uma área com histórica dívida social. A articulação com a Casa Civil se destaca como crucial para o desenvolvimento desta parceria que deverá se desenrolar ao longo dos próximos 24 meses.

PROGRAMA ALEMÃO/PENHA – ÁREA DE PLANEJAMENTO 3

Objetivos:

- *serviços públicos integrados em parceria com sociedade civil;*
- *metas de resultados*
- *monitoramento da intervenção*

Bairros:

- *Complexo do Alemão*
- *Complexo da Penha*
- *Penha Circular*
- *Bonsucesso*
- *Olaria*
- *Ramos*
- *Engenho da Rainha*
- *Inhaúma*

Áreas de resultado:

- *Saúde*
- *Educação*
- *Meio Ambiente*
- *Emprego e Renda*
- *Infraestrutura Urbana/Conservação da Cidade*
- *Cultura, esporte e Lazer*

Metas e investimento

- *16 metas*
- *Cerca de R\$ 140 milhões de reais em 24 meses*

No que respeita o Governo Estadual, o Rio Como Vamos estreitou relações com a Secretaria de Educação, o INEA, a CEDAE, o CIAM e o ISP. Particularmente este último oferece informações fundamentais sobre segurança pública, de especial interesse para a cidade.

2. Área Técnica

Logo ao começo de 2010 o Rio Como Vamos foi convidado pela Fundação Getúlio Vargas, por sugestão da Comissão do Plano Diretor da Câmara de Vereadores, para coordenar a preparação de trabalho com vistas a oferecer subsídios à discussão do referido documento legal. Na primeira etapa do trabalho denominado Estudos Participativos sobre a Sustentabilidade da Cidade do Rio de Janeiro – Um Pacto Carioca, o RCV elaborou pontos de debate sobre a Dimensão Social do Plano Diretor (Educação, Saúde e Assistência Social), incluindo informações retiradas da Matriz de Acompanhamento de Políticas Públicas do RCV e do seu Sistema de Indicadores. Para o Rio Como Vamos, os debates deveriam levar conta a espacialização e/ou territorialidade das intervenções públicas na Cidade. A busca de uma equidade mais efetiva na prestação de serviços aponta para a necessidade de um foco espacial.

A segunda etapa do trabalho consistiu na realização de uma Oficina Sobre a Dimensão Social que contou com a participação de cerca de 30 pessoas de órgãos públicos e de organizações da sociedade civil, sob a coordenação do Rio Como Vamos. Cumprindo sua responsabilidade de apoio à Oficina, o Rio Como Vamos levou à discussão matrizes referenciais sobre cada um dos subtemas (Educação, Saúde e Assistência Social). Tais matrizes sistematizaram e articularam as diversas proposições contidas nos instrumentos legais disponíveis (Plano Plurianual, Plano Estratégico), além de incluir as informações atualizadas do Sistema de Indicadores do Rio Como Vamos, quando aplicáveis. Finalmente, o trabalho se encerrou com Relatório preparado pelo Rio Como Vamos incluindo a metodologia utilizada, as discussões e resultados da Oficina e as possíveis contribuições ao Plano Diretor.

PACTO CARIOCA – PLANO DIRETOR/DIMENSÃO SOCIAL

Saúde

- *Utilizar o Programa Saúde da Família como ferramenta de integração de políticas sociais, visto já ter atuação espacializada na cidade;*
- *Investir na descentralização da assistência à saúde de baixa e média*

complexidade utilizando como parâmetro da espacialização a densidade populacional.

Educação

- *Realizar o acompanhamento e o monitoramento do aluno na escola*
- *Investir na formação e educação continuada de professores e gestores escolares*

Assistência Social

- *Foco na redução das disparidades intramunicipais*
- *Territórios integrados de gestão governamental e parcerias público-privadas*
- *Intersetorialização de políticas sociais.*

Dando continuidade ao cumprimento da Missão do Rio Como Vamos de acompanhar as políticas públicas na cidade, a equipe técnica preparou e manteve atualizada regularmente a Matriz de Acompanhamento acima referida para as áreas de educação, saúde, meio ambiente, transporte, ordem pública e segurança e assistência social. Nela são introduzidas duas dimensões e seus respectivos elementos:

- (i) Instrumentos de Planejamento (Plano Plurianual, Plano Estratégico e Acordo de Resultados): descrição das metas, indicador e meta 2010.
- (ii) Análise Rio Como Vamos: tendências, desigualdades e RAs precárias; acompanhamento (coerência e consistência entre instrumentos e informações disponíveis).

Como de esperar, a Área Técnica continuou dando apoio sistemático e regular à Área de Comunicação para a produção de informações disponibilizadas para a mídia via releases. Como resultado, ao longo de 2010, foi produzido um conjunto de informações adicional ao Sistema de Indicadores do RCV, sendo que algumas delas foram incorporadas ao Sistema para serem regularmente acompanhadas.

Cabe lembrar que em 2010 o RCV não desenvolveu sua Pesquisa de Percepção. Conforme acordado em Conselho, a pesquisa tornou-se bianual e deverá ser realizada em 2011. Não obstante, as informações da Pesquisa 2009 foram amplamente utilizadas em

todos os produtos da Área de Comunicações e em apresentações feitas pela equipe técnica ou direção.

Como sempre, o Sistema de Indicadores do RCV foi atualizado no 2º semestre de 2010, com o apoio da consultoria Kairós/SP. Abaixo pode ser vista uma síntese das revisões e inovações promovidas.

SISTEMA DE INDICADORES RIO COMO VAMOS

- *Nova formatação com melhor navegação e visualização.*
- *Mapa síntese da Cidade: agregação de vários indicadores que demonstram, estatisticamente, grande capacidade de diferenciar territórios. RAs divididas em 5 grupos ou faixas de prioridade.*
- *Novas informações de caracterização local para cada RA: infraestrutura (saúde, educação, assistência social, cultura, áreas verdes e segurança) e dados gerais (população, área e bairros).*
- *Introdução de Área de Planejamento na análise espacial.*
- *Introduzido 3º ano de Tendências e comparação de um ano em relação ao anterior.*
- *Novos indicadores intraurbanos (mortalidade menores 5 anos, prevalência de dengue, lixo público coletado, lixo total coletado).*
- *Novas informações para o conjunto do município: 12 indicadores, dentre eles cobertura de esgoto, desigualdade de renda por gênero; jovens com emprego formal e salário médio; estrutura de transportes.*

A atualização do Sistema foi apresentada em duas reuniões: com representantes dos órgãos produtores de informações (18 participantes) e em entrevista coletiva de imprensa (11 órgãos de imprensa). Em ambas ocasiões a discussão sobre o Sistema foi bastante produtiva, contribuindo para aprimoramentos futuros.

O Sistema de Indicadores não tem vida própria, sequer é auto-explicativo. O RCV convidou para discussões temáticas, durante 2010, três Grupos Técnicos (saúde, meio ambiente e cultura cidadã) com vistas à sua validação e o debate de questões

levantadas pelo Sistema. Cerca de 45 pessoas participaram destas reuniões, oriundas de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil e de universidades. A reunião técnica sobre Cultura Cidadã gerou desdobramento importante: Encontro promovido pelo RCV, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, com apoio do Instituto Pereira Passos, com a presença de 55 pessoas. Na ocasião ficou acordada a criação de um Fórum sobre Cultura Cidadã, a ser coordenado pelo Rio Como Vamos, para dar continuidade e regularidade ao debate sobre o tema. Todas as reuniões e o Encontro geraram relatórios que foram distribuídos e disponibilizados no site (www.riocomovamos.org.br).

Importa mencionar a participação do Rio Como Vamos nas Redes Brasileira e Latino-Americana de Cidades Sustentáveis. As redes visam reunir as iniciativas existentes e promover a troca de experiências. No Brasil já existem cerca de 30 cidades com movimentos semelhantes destacando-se São Paulo, Ilha Bela, São Luis, Recife, Teresópolis, Campos, Niterói, Salvador, Belo Horizonte, dentre outras. Na América Latina países como Chile, Argentina, Colômbia, Equador, Peru, Paraguai e Uruguai são exemplos da expansão das iniciativas, como forma inovadora de participação cidadã.

Cabe ainda registrar a participação do RCV em vários eventos onde expôs sua Missão e objetivos, além de levantar questões de interesse específico da temática discutida. A título de exemplo de organizações promotoras: Ethos, Associação Comercial da Barra da Tijuca; Rede Brasileira de Cidades Sustentáveis, Rede Latino-Americana, Fórum Habitat/ONU, Fetranspor, Unesco/Plataforma Centros Urbanos, Council of Américas, Instituto Millenium, Câmara Americana de Comércio/AMCHAM, Fórum Nacional 2010.

3. Área de Comunicação

Em 2010 a área de Comunicação do RCV avançou no atingimento de seus objetivos fundamentais: disseminar informações e tornar a organização cada vez mais conhecida. Dois principais resultados consolidam os esforços empreendidos: aumento de inserções na mídia, totalizando 638 ao final do ano, e manutenção da média mensal de acessos ao site acima de 10.000.

Lembra-se que, entre janeiro e abril de 2009, a média mensal era de 3 inserções na mídia, e que de maio a dezembro subiu para 33. Em 2010 esta média mensal elevou-se para 53 inserções. Ao terminar o ano tem-se um número total de inserções na mídia 54% superior ao de 2009.

Os três melhores meses de 2010 foram, respectivamente, dezembro, com lançamento da edição 2010 do Sistema de Indicadores e da Campanha de Cultura Cidadã; setembro, com pauta principalmente sobre mortes no trânsito; e janeiro, com lançamento da edição 2009 do Sistema de Indicadores.

Ainda sobre dezembro, vale destacar que a Campanha de Cultura Cidadã obteve sozinha 35 inserções na mídia, enquanto as pautas decorrentes do lançamento da edição 2010 do Sistema de Indicadores concentraram em torno de 130 do total de 178 inserções. Dezembro foi também mês que experimentou o maior número de textos originados de dados do RCV replicados na internet. Além disso, é o mês com a primeira maior inserção em jornais impressos.

						2010
Meses	Jornal	Site	Revista	Rádio	TV	Total
Janeiro*	11	38	0	15	4	68
Fevereiro	9	20	0	2	3	34
Março	6	31	1	0	2	40
Abril	2	9	0	0	0	11
Maio	7	35	1	6	1	50
Junho	4	7	0	5	0	16
Julho	3	20	0	4	4	31
Agosto	4	37	2	5	0	48
Setembro**	15	63	0	8	2	88
Outubro	5	59	1	2	0	67
Novembro	1	6	0	0	0	7
Dezembro***	19	147	0	11	1	178
Totais****	85	471	5	58	17	638

* Lançamento da edição 2009 do Sistema de Indicadores

** Divulgação de dados sobre mortes no trânsito, sobre o tempo gasto pelo carioca nos transportes públicos e sobre gravidez na adolescência

*** Lançamento da edição 2010 do Sistema de Indicadores e da Campanha de Cultura Cidadã

**** *Média mensal de inserções: 53,16*

Entre as pautas sugeridas para os diferentes veículos de imprensa em 2010 destacaram-se:

- Dados de segurança na Barra ainda são altos – Jornal do Brasil, janeiro
- Número de homicídios por RA – O Dia, fevereiro
- Novo modelo de gestão do município por metas e acordo de resultados – Revista Estados & Municípios, maio
- Comentários sobre resultados do Enem – RJ-TV, julho
- Protocolo Rio Sustentável: Rio atualiza relatório de emissões – portais Terra e EcoDesenvolvimento - agosto
- Dados do Rio sobre curetagem pós-aborto, a cirurgia mais realizada no SUS – Rádio MEC, agosto
- O mapa dos acidentes de trânsito – Extra, setembro.
- Gravidez na adolescência – O Dia, setembro.
- Indicadores da educação – Folha Dirigida, outubro
- Fórum Global pela Sustentabilidade – O Globo, outubro
- RCV e a Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis – Razão Social (O Globo), dezembro

Nas matérias mensais no jornal O Globo foram tratados os seguintes temas: as desigualdades do Rio reveladas na edição 2009 do Sistema de Indicadores do RCV; indicadores da Zona Portuária; perspectivas de emprego com a Copa e as Olimpíadas; falta de planejamento da cidade para as chuvas; indicadores do Complexo da Maré; lixo público; educação x emprego; primeira prestação de contas da prefeitura com base nas metas do Plano Estratégico; transportes públicos; dengue; indicadores do Complexo do Alemão; situação das águas cariocas.

Por sua vez, o site RCV sofreu pequenos ajustes em 2010 e passou a disponibilizar documentos como o novo Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa da Cidade (Coppe/UFRJ); resultados da Provinha Brasil (avaliação externa feita pelo MEC na rede pública municipal); metas e resultados da política de redução da

criminalidade; metas e resultados do governo Eduardo Paes; acompanhamento da votação do Plano Diretor; dados sobre transportes; inventário das áreas de risco de enchentes; apresentação da campanha Deixa de ser Mané!

Quanto aos acessos, como antes mencionado, foi consolidada média de 10 mil acessos mensais, mesmo sem a divulgação na mídia de dados novos, o que pode sugerir que o site RCV já tem um público costumeiro. Em alguns meses, como janeiro, março e maio, este número atingiu cerca de 12 mil acessos. Estes meses coincidiram com a divulgação na mídia, por exemplo, da edição 2009 do Sistema de Indicadores e de dados de violência e trânsito. O ano fechou com 128,5 mil acessos, contra 98,5 mil do ano anterior. Registra-se que, no início de 2009, a média mensal de acessos girava em torno de 5 mil.

Em 2010, passou-se a avaliar também picos diários de acesso e percebeu-se que os dois maiores picos até hoje foram os de dezembro (704), logo após matéria do Globo em que foram apresentados novos indicadores do Complexo do Alemão; e abril (616), dia seguinte ao de forte tempestade na cidade. Nos outros meses os picos coincidiram com dias de divulgação pelo Instituto de Segurança Pública de dados de segurança, quando normalmente o RCV trabalha os dados, desagregando-os por RA. A análise desses dados serve como base para a programação de atualização do nosso site, a fim de atender o público que procura o RCV nessas ocasiões.

2010			
Meses	Acessos	Média diária	Pico do mês
Janeiro	12.095	390,16	511
Fevereiro	10.093	360,46	429
Março	12.878	415,42	547
Abril	10.520	350,66	616*
Maiο	12.292	396,51	560
Junho	8.759	291,96	420
Julho	10.285	331,77	410
Agosto	10.502	338,77	415
Setembro	10.161	338,70	473
Outubro	9.935	320,48	476
Novembro	10.759	358,63	473

Dezembro	10.310	332,58	704**
Totais/ano	128.589***	352,30	704

* *Dia seguinte ao temporal de abril*

** *Matéria no Globo sobre números do Complexo do Alemão revelados na nova edição do Sistema de Indicadores*

*** *Média mensal: 10.715*

Ainda na internet, está sendo avaliada a entrada do RCV nas redes sociais. Já há um Twitter do RCV (@rio_como_vamos) em fase de teste do melhor modelo de inserção de nossos dados. Em breve, com a aprovação do modelo, haverá chamada no site, possibilitando assim a interação dos dois ambientes.

4. Acompanhamento Legislativo

A estratégia de acompanhamento do Legislativo encaminhada pelo Rio Como Vamos incluiu reuniões com presidentes de Comissões Legislativas, comparecimento a audiências públicas, leitura do Diário Oficial, tanto da Câmara Municipal do Rio de Janeiro como da Prefeitura, acompanhamento da agenda de votação diária e produção de notas explicativas.

De especial interesse do Rio Como Vamos, o Plano Estratégico/de Metas, em 2010, foi analisado por 22 comissões legislativas especiais, que deram parecer favorável ao Projeto de Lei. Dentre elas, estão: Comissão de Justiça e Redação, Assuntos urbanos e Administração e Assuntos ligados ao servidor público. No final do ano o Projeto de Lei continuava aguardando inclusão na Ordem do Dia para ser levado à votação, em data ainda não definida.

Uma breve análise de projetos de lei apresentados e discutidos em 2010 pela Câmara de Vereadores mostrou alguma diferença em relação a 2009, diminuindo de 463 para 378. Em termos de conteúdo, entretanto, o padrão segue o mesmo, com ênfase em homenagens, batismo de ruas e declarações de utilidade pública.

Merecem destaque algumas leis promulgadas e sancionadas de especial interesse para os cidadãos cariocas: a criação do bilhete único municipal; a implantação de turno único nas escolas da rede pública municipal; a criação de Comissão Especial para acompanhar a revitalização da Zona Portuária e centro da cidade, além do Porto Maravilha; e lei que instituiu incentivos fiscais

relacionados com a realização da Copa de 2014 e dos Jogos de 2016.

Ainda em 2010 foi feita a revisão do Plano Plurianual de Ações, como requerido. O acompanhamento do Rio Como Vamos registrou a aprovação das mudanças em 13 audiências públicas com os secretários de Transportes, Educação, Assistência social, Habitação, Urbanismo, Casa Civil, Saúde, Cultura, Meio Ambiente, Obras, Conservação, Emprego e Renda e Ordem Pública. Importa ressaltar a antecipação do prazo para cumprimento de algumas metas por parte do Executivo (de 2013 para 2012). Pode-se exemplificar: reduzir a taxa de mortalidade infantil em pelo menos 11% (ano de referência 2008); criar 30.000 novas vagas em creches públicas ou conveniadas; dobrar a malha cicloviária do município (referência 2008).

No que respeita a Lei Orçamentária 2011 foi feito acompanhamento de 19 audiências das seguintes áreas: Administração, Fazenda, Ações Copa 2014 e Jogos 2016, Transportes, Educação, Assistência social, Habitação, Urbanismo, Casa Civil, Saúde, Esporte e Lazer, Cultura, Meio Ambiente, Obras, Especial Cartão Bolsa Carioca, Turismo, Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Ordem Pública. Vale destacar previsões de aumento de receitas e investimentos (de R\$ 15,1 bilhões em 2010 para R\$ 18,9 bilhões em 2011) e de arrecadação tributária (de R\$ 5,7 bilhões em 2010 para R\$ 6,4 bilhões em 2011). As informações da revisão do Plano Plurianual e da Lei Orçamentária foram adicionadas à planilha de acompanhamento de metas da Área Técnica do Rio Como Vamos.

Como já relatado anteriormente, o Rio Como Vamos participou da discussão do Plano Diretor nos eventos promovidos pela Câmara de Vereadores e a Fundação Getúlio Vargas. Ao mesmo tempo, os primeiros seis meses do ano foram ocupados com análise de emendas do projeto e aguardando o parecer do relator, divulgado em julho. Foram incluídas propostas polêmicas e posteriormente retiradas, depois de forte divulgação na mídia. Exemplos: aumento do gabarito em prédios da Barra da Tijuca, na área conhecida como Centro Metropolitano (ainda sem infraestrutura); aumento do gabarito em encostas e favelas acima da faixa dos 70 metros; mudança de regras para a ocupação de calçadas pelo comércio.

O projeto passa, agora, pela fase de redação final. Todas as emendas aprovadas serão organizadas por temas. Depois de

concluída esta fase, o texto será analisado e sancionado pelo prefeito Eduardo Paes. Entre o que foi aprovado vale destacar:

(i) divisão da cidade em macrozonas, levando em consideração as características socioeconômicas e ambientais de cada uma.

PLANO DIRETOR – MACROZONAS DA CIDADE

- *Controlada – Zona Sul (alta concentração populacional, terá adensamento populacional controlado e preferência pela reconstrução ou reconversão de imóveis existentes);*
- *Incentivada – Zona Norte (áreas esvaziadas, foco no adensamento populacional e incremento de atividades econômicas);*
- *Condicionada – Zona Sul (adensamento populacional submetido a existência de infraestrutura e proteção ambiental);*
- *Assistida – Zona Oeste (adensamento populacional e incremento das atividades econômicas serão acompanhados por investimentos públicos em infraestrutura).*

(ii) criação de distritos de saúde para cada grupo de 250 mil pessoas;

(iii) educação pública municipal em tempo integral com implantação gradual nos próximos dez anos;

(iv) criação de um novo Código de Posturas Urbano no prazo de um ano;

(v) prazo de cinco anos para as concessionárias de serviços públicos de eletricidade, telefonia e televisão a cabo implantar sua fiação no subsolo da cidade;

(vi) novo Código Ambiental para cidade no prazo de dois anos.

5. Cultura Cidadã

O tema da Cultura Cidadã é objeto de atenção do Rio Como Vamos desde a sua criação. No ano passado o tema avançou com a discussão promovida pelo RCV com Anthanas Mokus, ex-prefeito de Bogotá, em duas ocasiões: com o Prefeito Eduardo Paes e seu secretariado e com um grupo pessoas interessadas na questão.

Em 2010, como relatado anteriormente, o RCV encaminhou uma reunião técnica para debate conceitual e prático e promoveu Encontro, na Associação Comercial, com o apoio do Instituto Pereira Passos.

Um grande passo adiante vai ser dado com a Campanha de Cultura Cidadã preparada pela DPZ para o Rio Como Vamos. No final do ano a Campanha foi apresentada e já se percebe algum interesse levantado, como indicado na seção sobre Comunicação, mesmo antes de ser levada com força na mídia.

O personagem é emblemático: o Mané. Um sujeito metido a esperto e malando, que quer sempre levar vantagem. Um bobo que fura fila, joga lixo na rua, interrompe o cruzamento, para o carro em local proibido. O lema da Campanha: Deixa de ser Mané. Quer-se mostrar que a verdadeira cidadania passa por direitos sim, mas também por deveres. A responsabilidade cidadã é definitiva para a qualidade de vida na cidade. Comportamentos anti-sociais não podem ser aceitos.

Já há um conjunto de sugestões de peças e materiais de campanha que deverão ser expostos ao público na medida em que se estabelecem as parcerias requeridas. Em anexo pode-se ver um exemplo do conjunto de materiais produzidos.

II. FINANCIAMENTO DO RIO COMO VAMOS

No decorrer de 2010 o RCV recebeu apoio financeiro dos seguintes parceiros:

- Celina Carpi
- Grupo Libra
- Metrô Rio

- Light
- UTE Norte Fluminense
- CHL

A tabela abaixo apresenta, de forma resumida, as receitas e despesas do RCV.

Período: Jan - Dez / 10

RECEITAS	Jan-Dez
Saldo c/c B. Real em 31/12/2009	129.090,09
1 - Doação G. Libra	289.200,00
2 - Doação Celina Carpi	120.000,00
3 - Doação Light	80.000,00
4 - Doação UTE Norte Fluminense	80.000,00
5 - Metrô	100.000,00
6- CHL	30.000,00
Ganho Líquido de Aplicação Financeira	6.537,62
TOTAL RECEITAS	834.827,71
DESPESAS	Jan-Dez
1.0 - Pessoal Permanente	321.112,61
2.0 - Consultores Externos	68.853,28
3.1 - Viagens	4.525,73
4.0 - Infra-estrutura	144.325,71
5.0 - Comunicação	17.066,84
6.0 - Eventos	16.264,82
TOTAL DESPESAS	572.148,99
S A L D O	
Saldo disponível em 31/12/2010	238.578,72

Para 2011, o Rio Como Vamos estima o seguinte Orçamento:

Orçamento 2011

RECEITAS PREVISTAS	Janeiro a Dezembro
Saldo c/c B. Real em 31/12/2010	238.578,72
1 - Doação G. Libra	289.200,00
2 - Doação Celina Carpi	120.000,00
3 – Captação de outras receitas*	290.000,00
TOTAL RECEITAS	937.778,72
DESPEASAS PREVISTAS	Janeiro a Dezembro
1.0 - Pessoal Permanente	428.966,04
2.0 - Consultores Externos	160.000,00
3.0 - Viagens	10.000,00
4.0 - Infra-estrutura	161.771,00
5.0 - Comunicação	151.176,00
6.0 - Eventos	12.000,00
Imprevistos	30.000,00
TOTAL DESPESAS	953.913,04

*Renovação de contratos/ financiadores 2010.

III. DESAFIOS 2011

Em 2010 o Rio Como Vamos cumpriu à risca sua Missão e seus objetivos. Avançou, como visto, no acompanhamento das políticas públicas e no seu Sistema de Indicadores. O tema da Cultura Cidadã assumiu papel relevante em sua agenda política e operacional. Além disso, participou de importantes decisões na esfera municipal. O leque de desafios se expande em 2011:

- dar continuidade à articulação com órgãos públicos com vistas ao acompanhamento regular e periódico das políticas públicas, com especial ênfase nos Acordos de Resultados;

- revisar o Sistema de Indicadores validando indicadores e buscando romper a setorialização, a partir de uma visão mais sinérgica e integral sobre a cidade do Rio de Janeiro;
- acompanhar muito proximamente as intervenções municipais a serem realizadas no bairros dos Complexos do Alemão e da Penha;
- realizar Pesquisa de Percepção com atenção especial à articulação com o Sistema de Indicadores e às intervenções públicas na cidade;
- dinamizar as atividades relativas ao Acompanhamento Legislativo, possibilitando contato mais regular com assessorias da Câmara de Vereadores;
- expandir a estratégia de Comunicação na direção das redes sociais e na utilização de meios multimídia;
- revisar e atualizar o site do Rio Como Vamos tornando-o mais atrativo, de fácil navegação e entendimento para o usuário;
- desenvolver a Campanha de Cultura Cidadã com base em amplo leque de parcerias multisetoriais, com vistas a uma grande capilaridade e a sua transformação em movimento permanente de cuidados com a cidade.